

EMENTÁRIO

I SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
EDUCAÇÃO E CULTURA ESCOLAR			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Discute a relação entre educação e sociedade, problematizando a função social da escola e os processos histórico-político-culturais constitutivos da cultura escolar. Reflete sobre o papel dos professores e as novas configurações do ensino na contemporaneidade, abordando questões relacionadas à aprendizagem ubíqua e às tecnologias digitais da informação e comunicação.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARROYO, Miguel G. Imagens quebradas , trajetórias e tempos de alunos e mestres. 5. ed. Petrópolis, Vozes, 2009.			
ARCHANGELO, Ana; VILLELA, Fábio C. Fundamentos da escola significativa . 2. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2013.			
GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz Tadeu da. (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas . 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.			
MORIN, Edgar. A cabeça bem-feita : repensar a reforma, reformar o pensamento. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.			
SANTOMÉ, Jurjo T. A educação em tempos de neoliberalismo . Porto Alegre: ARTMED, 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ARROYO, Miguel. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens . 10. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.			
SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.) Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação . Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.			
SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia . 41. ed. revista. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.			
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido . 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.			
_____. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e terra, 1996.			

COMPONENTE CURRICULAR			
ARTE E EDUCAÇÃO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta a arte como conhecimento e patrimônio cultural da humanidade. Estuda a história do ensino da arte e relações entre arte e educação, além da legislação para o ensino de Arte no Brasil. Reflete sobre a arte e as possibilidades de transformação do indivíduo em formação e sobre o papel do professor de arte no processo de ensino-aprendizagem. Propõe metodologias do Ensino de Arte e a Abordagem Triangular na sala de aula. Analisa as linhas estéticas e instrumentais do Ensino de Arte e a presença da arte na educação formal e não-formal. Caracteriza a Pedagogia do Teatro e o Teatro-Educação.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARBOSA, Ana Mae. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 2ª ed. São Paulo: Cortez.</p> <p>_____. (Org). Inquietações e mudanças no ensino da Arte. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>OSINSKI, Dulce. Arte, história e ensino: uma trajetória. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>READ, Herbert. A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1977.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARVALHO, Livia Marques. O ensino de arte em ONGs. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>DUARTE JR, João Francisco. Fundamentos estéticos da educação. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Teatro e Pedagogia: dois corpos ocupam o mesmo lugar no espaço. São Paulo: Hucitec, 2005.</p> <p>FISCHER, Ernst. A necessidade da arte. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, c1987.</p> <p>SANTANA, Arão Paranaguá de. Experiência e Conhecimento em Teatro. São Luís: EDUFMA, 2013.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
JOGOS TEATRAIS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Relaciona jogo e cultura. Apresenta conceitos, caracterização e prática do jogo dramático e do jogo teatral. Propõe improvisação teatral a partir de jogos para criação de cenas e textos. Orienta aplicação de jogos no ensino do teatro em espaços formais e não formais e na sala de ensaio de grupos e elencos. Indica experimentação cênica através do jogo teatral e análise crítica de sua aplicação nos espaços do fazer teatral.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>HUIZINGA, Johan. Homo ludens: o jogo como elemento da cultura. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do Ensino do Teatro. Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1984.</p> <p>SLADE, Peter. O Jogo Dramático Infantil. São Paulo: Summus, 1978.</p> <p>SPOLIN, Viola. Improvisação para o teatro. São Paulo: Perspectiva, 1979.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. 8. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>COURTNEY, Richard. Jogo, teatro e pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>JAPIASSU, Ricardo. A linguagem teatral na escola. Campinas: Papyrus, 2007.</p> <p>KOUDELA, Ingrid Dormien. Texto e jogo. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula: o livro do professor. São Paulo: Perspectiva, 2007.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ELEMENTOS DA VOZ			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda a anatomia básica do aparelho fonador e a fisiologia; técnicas de respiração e aquecimento vocal. Mostra a importância dos cuidados com a voz e dá noções básicas do uso da voz como elemento expressivo: altura, volume, articulação/dicção, projeção, intenção. Propõe linhas de trabalho e técnicas vocais aplicadas ao teatro. Relaciona voz e personagem e orienta experimentações vocais criativas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FORTUNA, M. A performance e a oralidade teatral. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>GUBERFAIN, JC (org). Voz em Cena. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. v. 2.</p> <p>LOPES, Sara Pereira. A voz em sua função poética. in: Cadernos da Pós-Graduação, Instituto de Artes: UNICAMP, Campinas, ano7,v.7, n.1, 2005.</p> <p>PINHO, Sílvia M. Rebelo. Manual de higiene vocal para profissionais da voz. 3. ed. Carapicuíba, São Paulo: Pró-fono, 2002.</p> <p>VILLELA, EliphásChinellato. Fisiologia da voz. São Paulo: 1961.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALEIXO, F. Corporeidade da Voz do ator. Campinas: Komedi, 2007.</p> <p>AZEVEDO, Janaína Mércia Carvalho de. Considerações sobre o canto do ator no teatro brasileiro. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro. Salvador, 2012.</p> <p>BELHAU, M. & PONTES P. Estética da voz para o teatro e a vida. Capicuíba: Pró-Fono, 1995.</p> <p>BURNIER, L.O. A arte do ator: da técnica à representação. Campinas: Unicamp, 2001.</p> <p>GAYOTTO, Lucia Helena. Voz: partitura da ação. São Paulo: Plexus Editora, 2002.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
HISTÓRIA GERAL DO TEATRO I			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Reflete acerca de estudos históricos pertinentes ao teatro no oriente e ocidente desde as práticas rituais até o século XVIII. Estuda correntes, conceitos, períodos e nacionalidades: Teatro Grego, Teatro Nô, Teatro Medieval, Teatro e Renascimento, o barroco e o Teatro, Romantismo e teatro, Classicismo Francês, Teatro Elisabetano, Commedia dell'Arte.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARAÚJO, Nelson. História do teatro. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 1978.</p> <p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.</p> <p>CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico crítico – dos gregos à atualidade. São Paulo: Unesp, 1995.</p> <p>PIGNARRE, Robert. História do teatro. 3. ed. Portugal: Coleção Saber, 2001.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: origem e evolução. Rio de Janeiro: Tarifa Aduaneira do Brasil, 1980.</p> <p>GASSNER, John. Mestres do Teatro I. Trad.: Alberto Gusik e Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1980.</p> <p>_____. Mestres do Teatro II. Trad.: Alberto Gusik e Jacó Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 1980</p> <p>GEISENHEYNER, Max. História da cultura teatral. Lisboa: Áster, 2001.</p> <p>HELIODORA, Bárbara. Falando de Shakespeare. São Paulo: Perspectiva, 1998.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ARTES VISUAIS: ESTUDO BÁSICO E APLICAÇÃO NA CENA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Propõe iniciação ao domínio da linguagem visual no processo de criação, fruição e análise crítica da visualidade do espetáculo através dos estudos de linha, superfície, espaço, volume, textura, luz, cor e do ator como elemento visual da cena teatral. Estuda a leitura de imagem e a composição visual cênica para o entendimento da comunicação multissensorial ampliando a capacidade de ler signos visuais e possibilidade de analisar e construir imagens gráficas e para a encenação teatral.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALBERS, Josef. A interação da cor. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>ARANHA, Carmen Sylvia G. Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.</p> <p>MARTINE, Joly. Introdução à análise da imagem. Campinas: Papirus, 1996.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Rio de Janeiro: Leo Christiano Ed., 1977.</p> <p>PERRAZO Luiz Fernando, RACY Ana Beatriz Fares, ALVAREZ Denise, Elementos da Cor. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARNHEIM, Rudolf. Arte & Percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>CAMARGO, Carlos Avelino. Do lugar de onde se vê. Aproximações entre as artes plásticas e o teatro. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: Funarte, 2008.</p> <p>COSTELLA, Antonio. Para apreciar a arte. 3. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p> <p>BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1993.</p> <p>SANTAELLA, Lucia. NÖTH, Winfried. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2008.</p>			

II SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
POLÍTICAS EDUCACIONAIS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Reflete criticamente sobre os fundamentos legais da Educação Básica, da Política Educacional e suas implicações nas práticas educativas. Discute sobre o papel do Estado e dos sistemas de ensino na definição das políticas educacionais no contexto contemporâneo. Analisa os documentos legais de referência: Constituições Federal e Estadual, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, fontes de financiamento, orientações curriculares.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública . 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. (Polêmicas do nosso tempo).			
GENTILLI, P. A. A.; SILVA, T. T. da (orgs.). Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas . 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.			
LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização . 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.			
OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (org.). Política e gestão da educação . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.			
SHIROMA, E. O.; MORAES, M. C. M de; EVANGELISTA, O. Política educacional . 4. ed., Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CORREA, Bianca Cristina, GARCIA, Teise Oliveira (orgs.). Políticas educacionais e organização do trabalho na escola . São Paulo: Xamã, 2008.			
DOURADO, Luiz Fernandes (org.). Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios . São Paulo: Xamã, 2009.			
_____. Plano Nacional de Educação (2011-2020): avaliação e perspectivas . Goiânia: Autêntica Editora da UFG, 2011.			
VIEIRA, Sofia L. e FREITAS, Isabel Maria Sabino de. Política educacional no Brasil: introdução histórica . Brasília: Editora Plano, 2003.			
MÉSZÁROS, István. A educação par a além do capital . São Paulo: Boitempo, 2005.			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO INFANTIL			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta conceitos de Teatro Infantil. Diferencia o teatro feito com a criança e o teatro feito para a criança. Caracteriza aproximações e distanciamentos entre jogo simbólico, faz-de-conta, jogo dramático e o jogo teatral. Estuda dramaturgia infantil e metodologias que contribuem para o desenvolvendo da capacidade de criação e fruição teatral, auto-avaliação, resolução de problemas e comunicação interpares num ambiente de aprendizagem ativo, aberto e poético centrado na criança. Indica intervenção numa escola de Educação Infantil.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRAGA, Cláudia (org.). Barbara Heliodora: Escritos Sobre Teatro. São Paulo: Perspectiva,2009.</p> <p>NOGUEIRA, Márcia Pompeo. Teatro com Meninas e Meninos de Rua: nos caminhos do ventoforte. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.</p> <p>SANTOS, Vera Lúcia Bertoni dos. Brincadeira e Conhecimento: do faz-de-conta à representação teatral. Porto Alegre: Mediação, 2002.</p> <p>SLADE, Peter. O jogo dramático infantil. São Paulo: Summus, 1987.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARRETO, Luiza Leite. Teatro e Criatividade. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro, 1974.</p> <p>BARROSO, Avelino; GAUTHIER, Hélèn. Fazer Teatro Desde Os Cinco Anos. Lisboa: Minerva Coimbra, 2000.</p> <p>BENEDETTI, Lucia. Aspectos do teatro infantil. Rio de Janeiro: SNT, 1969.</p> <p>CAMPOS, Claudia Arruda. Maria Clara Machado.São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>MACHADO, Maria Clara. Teatro infantil em Debate. in: Cadernos de teatro.n. 59.Rio de Janeiro: O Tablado,1973.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ESTÉTICA E FILOSOFIA DA ARTE			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta os fundamentos básicos da filosofia estética e da arte como forma de conhecimento e organização da experiência humana. Analisa a arte e a estética no contexto filosófico e no universo sociocultural. Discute o gosto estético, as formas de percepção, criação e concepção da produção, da contemplação em face da função estética na sociedade contemporânea. Reflete sobre a produção de conhecimento através dos sentidos estéticos. Estuda a crise da estetização da arte e novos paradigmas da experiência estética na criação e na reflexão da cena contemporânea.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BURKE, Edmund. Uma investigação filosófica sobre a origem de nossas ideias do sublime e do belo. Campinas: Papirus, 1993.</p> <p>ECO, Umberto. História da Beleza. São Paulo: Record, 2007. NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 1ª edição. Editora Ática. 1991.</p> <p>KIVY, Peter. Estética: fundamentos e questões de filosofia da arte. São Paulo: Paulus, 2008.</p> <p>OSBORNE, Harold. Estética e teoria da arte. São Paulo: Cultrix, 1993.</p> <p>PAREYSON, Luigi. Os problemas da estética. São Paulo: Martins Fontes, 1997.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>SUASSUNA, Ariano. Iniciação Estética. Recife: Editora UFPE, 1996.</p> <p>GARCÍA CANCLINI, Néstor. A socialização da arte: teoria e prática na América Latina. São Paulo: Cultrix, 1984.</p> <p>BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. O amor pela arte. São Paulo: Edusp: Zouk, 2003.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 2008.</p> <p>SANTAELLA, L; ARANTES, P. Estéticas tecnológicas: novos modos de sentir. São Paulo: EDUC, 2007.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
MÚSICA: ESTUDO BÁSICO E APLICAÇÃO NA CENA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Estuda os elementos da música: ritmo, melodia e harmonia e outros. Discute a utilização da música e seus elementos como recursos criativos para a construção e composição da cena. Desenvolve estudo teórico/prático da aplicação da música como recurso dramático no teatro. Discute a utilização de elementos sonoros na composição da cena teatral.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FERES, Josette. Iniciação Musical: brincando, criando e aprendendo. São Paulo: Ricordi Brasileira AS, 1989.</p> <p>FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: UNESP, 2005.</p> <p>CASTILHO, Jacyan. Ritmo e dinâmica no espetáculo teatral. 1. ed. São Paulo: Perspectiva; Salvador: PPGAC/UFBA, 2013.</p> <p>GRIFFITHS, Paul. Música Moderna. São Paulo: Zahar, 1998.</p> <p>TRANGTEMBERG, Livio. Contraponto: Uma Arte de Compor. 2. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAMARGO, Roberto Gill. A sonoplastia no teatro. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Artes Cênicas, 1986.</p> <p>ROEDERER, Juan G. Introdução à física e psicofísica da música. São Paulo: EDUSP, 1998.</p> <p>TRAGTENBERG, Lívio. Música de cena: dramaturgia sonora. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.</p> <p>ILARI, Beatriz Senoi (org). Em Busca da Mente Musical: Ensaios sobre processos cognitivos em música - da percepção à produção. Curitiba: Editora da UFPR, 2006.</p> <p>MOREIRA, Jussara Trindade. A contemporaneidade do teatro de rua: Potências musicais da cena no espaço urbano. Rio de Janeiro: UNIRIO – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e Phábrica de Produções, 2014.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
HISTÓRIA GERAL DO TEATRO II			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	História Geral do Teatro I
EMENTA			
Estuda o Teatro Mundial do século XIX à contemporaneidade. Discute o papel do encenador no Ocidente; as vanguardas; o Teatro Expressionista; o Teatro Realista e Naturalista; Brecht e o Teatro Épico; o Teatro do absurdo; o Teatro Físico; e o Teatro na América Latina. Analisa as trocas continentais: estudos de rotas. Reflete sobre as interfaces com as novas tecnologias e sobre as permanências e diálogos entre tradição e contemporaneidade.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.			
CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico crítico – dos gregos à atualidade . São Paulo: Unesp, 1995.			
MARGOT, Berthold. História mundial do teatro . São Paulo: Perspectiva, 2000.			
PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro . São Paulo: Perspectiva, 1999.			
ROUBINE, Jean-Jacques. A Linguagem da Encenação Teatral . Rio de Janeiro: Zahar, 1982.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENTLEY, Eric. A Experiência viva do teatro . Trad. de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.			
BRIONES,H. Trânsito na Cena Latino-Americana Contemporânea . Salvador: Edufba, 2009.			
BROOK, Peter. A porta aberta . São Paulo: Civilização Brasileira, 1999.			
ESSLIN, Martin. O teatro do absurdo . Rio de Janeiro: Zahar, 1968.			
WERNECK e REIS (org.). Rotas de Teatro . Rio de Janeiro: 7 letras, 2012.			

COMPONENTE CURRICULAR			
DRAMATURGIA GERAL			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aponta os elementos e especificidades do texto dramático. Discute distâncias e interlocuções entre o texto e a cena. Faz breve histórico de períodos, contextos sociais e políticos, correntes e autores: da Grécia antiga à contemporaneidade e apresenta o conceito de pós-dramático. Reflete sobre a diversidade de formas dramáticas e analisa sua estrutura: os modelos e seus alcances. Propõe estudo de obras dramáticas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ESSLIN, Martin. Uma anatomia do drama. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>GUINSBURG, Jacob e FERNANDES, Sílvia. O Pós-Dramático. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 1989.</p> <p>PALLOTTINI, R. Introdução à Dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BALL, David. Para trás e para frente: um guia de leitura de peças teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>MENDES, Cleise Furtado. As estratégias do drama. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1995.</p> <p>SOURIAU, Étienne. As duzentas mil situações dramáticas. São Paulo: Ática, 1993.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2002.</p> <p>THOMASSEAU, Jean-Marie. O Melodrama, São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>			

III SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
DIDÁTICA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	--
EMENTA			
Discute sobre o papel do professor na construção da práxis pedagógica, problematizando as relações entre ação docente, cotidiano da escola e processos de ensino-aprendizagem. Analisa tendências pedagógicas da prática escolar e técnicas de ensino. Aborda questões relacionadas ao projeto político pedagógico de instituições educativas e estuda sobre o processo de planejamento de ensino: tipologias e seus elementos constitutivos.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.			
LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. (orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.			
_____. Didática. São Paulo: Cortez, 2011.			
SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. São Paulo: ArtMed, 2000.			
ZABALA, A. A prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.			
_____. (org.). A Didática em questão. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.			
VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1991.			
_____. (org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2001.			
VASCONCELOS, Celso dos santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad, 2000.			

COMPONENTE CURRICULAR			
PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda a constituição histórica da ciência psicológica. Caracteriza desenvolvimento e aprendizagem. Estuda corporalidade, afetividade, cognição e sociabilidade. Relaciona inteligências, brincadeiras, participação social e aprendizagem. Discute processos psicossocioculturais implicados na educação. Reflete sobre as relações entre Psicologia, Arte e Educação.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de L. T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>CARRARA, K. (org.). Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo: Avercamp, 2005.</p> <p>GARDNER, H. Inteligências múltiplas: a teoria na prática. São Paulo: Penso, 2014.</p> <p>REGO, T. C. Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>RODRIGUES, A. Psicologia social para principiantes. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>GOFFMAN, E. A representação do eu na vida cotidiana. Petrópolis: Vozes, 2014.</p> <p>PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 25.^a ed. São Paulo: Forense Universitária, 2012.</p> <p>SANTOS, Juracy Marques dos. Contribuições da psicanálise e psicologia da arte para o campo educacional: Freud e Vygotsky em discussão. Salvador: EdUFBA, 2003.</p> <p>VYGOTSKY, L. S. Psicologia da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1999.</p> <p>WALLON, H. A evolução psicológica da criança. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CENOGRAFIA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta estudo histórico do espaço cênico e suas diferentes configurações. Propõe a compreensão da criação em cenografia e concepção de maquetes para uma percepção ampla do que é o espaço cenográfico, seus códigos e significados para a consolidação do projeto cenográfico.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>DEL NERO, Cyro. Máquina para os deuses: anotações de um cenógrafo e o discurso da cenografia. São Paulo: SESCSP, 2009.</p> <p>GIANNI Ratto. Antitratado de cenografia. Variações sobre o mesmo tema. São Paulo: SENAC, 1999.</p> <p>MANTOVANI, Anna. Cenografia. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>PAVIS, Patrice (org.). 100 termos Básicos da Cenotécnica: Caixa Cênica Italiana. Rio de Janeiro: Funarte 2003.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1985.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>JACOBS, Jane. Morte e Vida de Grandes Cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>FUÃO, Fernando Freitas. Arquiteturas Fantásticas. Porto Alegre: Universidade UFRGS, 1999.</p> <p>ROSENFELD, Anatol. O teatro moderno. São Paulo: Perspectiva, 1985</p> <p>TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CIRCO: CORPO, CENA E TEXTO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	---
EMENTA			
<p>Caracteriza o circo moderno a partir dos empreendimentos de Astley, da família Franconi e seus contemporâneos. Estuda o circo no continente Americano e no Brasil, discutindo o Semiárido brasileiro. Aborda o corpo como forma de expressão e elemento gerador da cena e da dramaturgia do espetáculo circense. Indica o estudo de melodramas e outros gêneros da teatralidade circense para composição de cenas – criação e adaptação de textos com base em elementos históricos, lúdicos e técnicos do circo. Reflete sobre o circo na educação.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BORTOLETO, Marco Antônio Coelho (org.). Introdução à pedagogia das artes circenses. Vol. 2, Várzea Paulista, São Paulo: Fontoura, 2010.</p> <p>BURKE, P. Cultura popular na idade moderna. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.</p> <p>DUARTE, Regina Horta. Noites circenses. Campinas: UNICAMP, 1995.</p> <p>SILVA, E. Circo-Teatro: Benjamim de Oliveira e a teatralidade circense no Brasil. São Paulo: Altana, 2007.</p> <p>THOMASSEAU, J. -M. O Melodrama. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>TAMAOKI, Verônica; AVANZI, Roger. O circo Nerino. São Paulo: Códex, 2004.</p> <p>MACEDO, Cristina A. Educação no circo: crianças e adolescentes no contexto itinerante. Salvador: Quarteto, 2008.</p> <p>MESSIAS Dilma. Pão e circo: textos, roteiros e argumentos para o picadeiro. Porto Alegre: Libreto, 2014.</p> <p>RUIZ, Roberto. Hoje tem espetáculo: as origens do circo no Brasil. Rio de Janeiro: INACEN, 1987.</p> <p>SILVA, R. C. Os dramas de José Carvalho: ecos do melodrama e do circo-teatro no sertão baiano. 2008. 305 f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador: 2008.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO I			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta panorama histórico do teatro brasileiro do século XVI ao XIX, abordando relações entre texto e cena. Propõe contextualização social, política, econômica e cultural. Discute revisão crítica da bibliografia antiga. Reflete sobre teatro ligeiro e melodrama circense e sobre os resultados de pesquisas recentes. Propõe reconhecimento geral de dramaturgos, abordagens, obras e práticas cênicas, sempre em diálogo com o teatro local.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRAGA, Cláudia. Em Busca da Brasilidade. Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.</p> <p>FARIA, João Roberto. Ideias Teatrais. O século XIX no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.</p> <p>_____. (dir.). História do Teatro Brasileiro. Volume I. Das origens ao teatro Profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Editora Perspectiva, Edições SESCSP, 2012.</p> <p>PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: EDUSP, 2003.</p> <p>RUY, Afonso, História do Teatro na Bahia. Séculos XVI - XX. Salvador: Livraria Progresso Editora, 1959.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAFEZEIRO, Edwaldo; GADELHA, Carmem. História do Teatro Brasileiro – De Anchieta a Nelson Rodrigues. Rio de Janeiro: UFRJ: EDUERJ: FUNARTE, 1996.</p> <p>GUINSBURG, J.; FARIA, Roberto; LIMA, Mariangela Alves (orgs.). Dicionário do Teatro Brasileiro. São Paulo: Perspectiva: SESC São Paulo, 2006.</p> <p>JÚNIOR, Sílio Boccanera. O teatro na Bahia: da Colônia à República (1800-1923). 2. ed. EDUNEB/ EDUFBA, 2008.</p> <p>REIS, Ângela. Cinira Polônio, a divette carioca: Estudo da Imagem Pública e do Trabalho de uma Atriz no Teatro Brasileiro da virada do século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.</p> <p>SOUSA, J. Galante de. O Teatro no Brasil: Subsídios para uma bibliografia do Teatro no Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura; Instituto Nacional do Livro, 1960. 2 t.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
DRAMATURGIA BRASILEIRA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda a literatura dramática de José de Alencar às novas dramaturgias. Aponta as características dos gêneros teatrais brasileiros que se destacaram na história do país e sua contextualização. Discute clássicos, românticos, realistas, modernos, pós-modernos. Aborda o Melodrama; o Teatro ligeiro; o Radioteatro e a produção dramática local, bem como novas dramaturgias. Propõe reconhecimento de títulos de obras da dramaturgia brasileira e escolha de alguns deles para estudo e leitura. Indica experimentação de leitura dramática.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FARIA, João Roberto. (dir.). História do Teatro Brasileiro. Volume I. Das origens ao teatro Profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Editora Perspectiva, Edições SESCSP. 2012.</p> <p>_____. História do Teatro Brasileiro. Volume II. Do Modernismo às Tendências Contemporâneas. São Paulo: Editora Perspectiva, Edições SESCSP, 2012.</p> <p>MAGALDI, Sábato. Panorama do Teatro Brasileiro. 5.ed. São Paulo: Global, 2001.</p> <p>PRADO, Decio de Almeida. Teatro de Alencar a Alencar. São Paulo: Perspectiva, 1993.</p> <p>SUSSEKIND, Flora. As Revistas de ano e a invenção do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRAGA, Cláudia. Em Busca da Brasilidade. Teatro Brasileiro na Primeira República. São Paulo: Editora Perspectiva, 2003.</p> <p>MORENA, Índia; ARAÚJO, Albimar (org.). Dramas Circenses. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 2006.</p> <p>PIMENTA, Daniele. Antenor Pimenta, circo e poesia: a vida do autor de – e o céu uniu dois corações. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2005.</p> <p>PRADO, Decio de Almeida. O drama romântico brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1996.</p> <p>VENEZIANO, Neyde. O teatro de revista no Brasil: Dramaturgia e convenções. Campinas: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1991.</p>			

IV SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
METODOLOGIAS DA ENCENAÇÃO			
Carga horária	120 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda o aprimoramento teórico e prático do professor/encenador e sua capacidade artística e pedagógica de conceber, executar, avaliar e adaptar processos diversificados de montagens teatrais. Analisa a estética e a técnica do texto dramático voltada para a montagem teatral com a construção e divisão de unidades cênicas. Estuda exemplos estéticos e metodologias de montagens de encenadores do século XX até a atualidade, detalhando a diversidade de tratamento dos elementos da cena. Propõe construção de um projeto de montagem de um texto dramático contemplando as análises, os objetivos, as metodologias e as concepções da obra cênica. Orienta execução de um exercício final de montagem de uma cena teatral a partir de projeto desenvolvido no componente curricular.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Tradução de Fiana Pais Brandão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p> <p>ESSLIN, M. Uma anatomia do drama. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.</p> <p>GROTOWSKI, Jerzy. Em busca de um teatro pobre. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971; Prefácio de Peter Brook.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Tradução de Yan Michalski. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. 237p.</p> <p>STANISLAVSKI, Konstantin. A preparação do ator. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec, 1995.</p> <p>CARLSON, Marvin. Teorias do teatro: estudo histórico-crítico dos gregos à atualidade. São Paulo: UNESP, 1997.</p> <p>CONRADO, Aldomar. O teatro de Meyerhold. Rio de Janeiro: Civilização</p> <p>LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno (1880-1950). Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
LIBRAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Analisa as características socioculturais e linguísticas dos surdos, abordando aspectos históricos e educacionais relacionados às especificidades destes sujeitos. Introduz noções básicas da Língua Brasileira de Sinais (Libras), refletindo sobre os traços linguísticos específicos desta língua de base viso espacial. Estuda os sinais mais comuns para cumprimentos, saudações e prática da datilologia.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>THOMA, A. S.; LOPES, M. C. (orgs.) A invenção da surdez: cultura, alteridade, identidades e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2005.</p> <p>FERNANDES, E. Surdez e bilinguismo. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2008.</p> <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>SÁ, Nídia Regina Limeira. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.</p> <p>SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>FALCÃO, Luis Allbérico Barbosa. Educação de Surdos: ensaios pedagógicos. Recife: Ed. do Autor, 2012.</p> <p>FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. Ideias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC, SEESP, 2006.</p> <p>_____. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CARACTERIZAÇÃO: FIGURINOS, ADEREÇOS E MAQUIAGEM			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Dispõe sobre o processo histórico da caracterização. Discute os princípios da maquiagem, do adereço e do figurino e sua função para a cena. Reflete sobre a história e evolução da caracterização e indumentária teatral, bem como sua aplicação, função e conceitos básicos, identificando e aplicando as diversas técnicas na caracterização da personagem e composição de figurinos, contemplando o contexto social e temporal na qual a obra teatral está inserida.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COSGRAVE, Bronwyn. História da indumentária e da moda. São Paulo: GG BRASIL, 2012.</p> <p>DETELLES, M. Caracterização Teatral: uma arte a ser desvendada. In: Cartografias do Ensino do Teatro. Uberlândia: Edufu, 2009.</p> <p>NERY, Marie Louise. A Evolução da Indumentária: Subsídios Para Criação de Figurino. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003.</p> <p>VIANA, Fausto. Figurino teatral e as renovações do século XX. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2010.</p> <p>VITA, Ana Carlota R. História da Maquiagem, da Cosmética e do Penteados: em busca da perfeição. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>COSTA, Francisco Araújo da. O Figurino como elemento Essencial da narrativa. 2002.</p> <p>MAGALHÃES, M.F. Do ensino à prática: o processo da caracterização cênica. In: Memória ABRACE. Vol. IV, p. 200-202. Florianópolis, 2006.</p> <p>MOLINOS, Duda. Maquiagem. São Paulo: SENAC, 2004.</p> <p>MUNIZ, R. Vestindo os Nus: o figurino em cena. Rio de Janeiro: Senac, 2004.</p> <p>STANISLAVSKI, K. A Construção da Personagem. 4.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
O CORPO NO TEATRO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda a anatomia do corpo para a cena e a fisiologia do movimento. Aborda estudos internacionais e processos de criação de personagens especialmente segundo os modelos histórico-brasileiros. Aponta técnicas de expressão corporal, conhecimento do corpo e suas potencialidades expressivas. Discute o corpo na construção da cena e na investigação de processos de composição de personagem. Composição cênica. Estuda a dramaturgia corporal.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FERRACINI, Renato. A arte de não interpretar como poesia corpórea do ator. Campinas: Editora da Unicamp/Imprensa Oficial do Estado, 2001.</p> <p>MERÍSIO, P. Um estudo sobre o modo melodramático de interpretar: o circo-teatro no Brasil nas décadas de 1970-1980 como fontes para laboratórios experimentais. 2005. 241 f. Tese (Doutorado em Teatro) – UNIRIO (Programa de Pós-graduação em Teatro), Rio de Janeiro.</p> <p>REIS, A. de C. A tradição viva em cena: Eva Todor na Companhia Eva e seus artistas (1940-1963). Porto Alegre: Editora da Cidade, 2007. (Concurso Nacional de Monografias: Prêmio Gerd Bornheim).</p> <p>SILVA, D. M. O palhaço negro que dançou a chula para o Marechal de Ferro: Benjamim de Oliveira e a consolidação do circo-teatro no Brasil – mecanismos e estratégias artísticas como forma de integração social na Belle Époque carioca. 2004. 457 f. Tese (Doutorado em Teatro) – UNIRIO (Programa de Pós-graduação em Teatro), Rio de Janeiro.</p> <p>XIMENES, Fernando Lira. O Ator risível: procedimentos para as cenas cômicas. Fortaleza. Expressão Gráfica: 2010.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Perspectiva, 2002.</p> <p>BURNIER, Luis Otavio. A arte de ator: da técnica a representação: elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2001.</p> <p>STRAZZACAPPA, Márcia. As Técnicas Corporais e a Cena. In: Etnocenologia: textos selecionados./Christine Greiner e Armindo Bião, organizadores- São Paulo: Annablume, 1999.</p> <p>AZEVEDO, Sônia Machado de. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2008.</p> <p>JACOBS, Diane Dardete Stecker. Estudos sobre performance e dramaturgia do ator contemporâneo. Florianópolis: Editora da UDESC, 2011.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO II			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	História do Teatro Brasileiro I
EMENTA			
<p>Apresenta panorama histórico do teatro brasileiro do século XX aos dias atuais, relacionando texto e cena. Discute contextualização social, política, econômica e cultural. Aborda pesquisas recentes. Reflete sobre o Moderno teatro brasileiro e as novas práticas cênicas. Estuda prédios teatrais e sua influência na cena e no teatro local. Discute o teatro no semiárido brasileiro. Aborda o teatro baiano (capital e interior). Discute teatro e política; teatro de grupo e criação coletiva; teatro brasileiro contemporâneo; e festivais.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARAÚJO, Nelson de. O teatro do pobre: notas de cultura popular. Salvador: UFBA, 1982.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir.). História do Teatro Brasileiro. Volume II. Do Modernismo às Tendências Contemporâneas. São Paulo: Editora Perspectiva, Edições SESC. 2012.</p> <p>GUINSBURG, J.; FARIA Roberto; LIMA, Mariangela Alves (orgs.). Dicionário do Teatro Brasileiro. São Paulo: Perspectiva: SESC São Paulo, 2006.</p> <p>LEÃO. Raimundo Matos de. Abertura para outra cena. Salvador: Edufba, 2006.</p> <p>SERRONI, J. C. Teatros, uma memória do espaço cênico no Brasil. São Paulo: Editora SENAC, 2002.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARAÚJO, Nelson de. Dois formas de teatro popular no Recôncavo baiano. Salvador: Edições O Vice Rey, 1979.</p> <p>FARIA, João Roberto (dir.). História do Teatro Brasileiro. Volume I. Das origens ao teatro Profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Editora Perspectiva: Edições SESC, 2012.</p> <p>FARIA, K. A. da S. O sucesso e o sustento: a trajetória da atriz bonfinense Celina Ferreira (1902-2001). 2013. 318 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – UFBA (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas), Salvador.</p> <p>SILVA, Reginaldo Carvalho da. Os dramas de José Carvalho: Ecos do melodrama e o circo-teatro no sertão baiano. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.</p> <p>_____. Dionísio pelos trilhos do trem: circo e teatro no interior da Bahia, Brasil, na primeira metade do século XX. 2014. 841 f. il.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CRIAÇÃO DRAMATÚRGICA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta os princípios do drama e suas aplicações. Estuda a história e as estratégias da tragédia clássica e sua influência no drama contemporâneo. Aborda diversidade de estilos e gêneros. Discute a criação dramatúrgica local e analisa a criação de outros textos dramáticos. Discute criação dramatúrgica nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Literatura, na Educação Básica. Propõe criação dramatúrgica colaborativa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.</p> <p>MENDES, Cleise Furtado. As estratégias do drama. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1995.</p> <p>PALLOTTINI, Renata. Dramaturgia: A construção do personagem. São Paulo: Ática, 1989.</p> <p>ROSENFELD, Antol. O Teatro Épico. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às grandes teorias do teatro. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed. 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOAL, Augusto. O Sistema Trágico Coercitivo de Aristóteles, in O Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. 7ª edição – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1995.</p> <p>GUINSBURG, J.; COELHO NETTO, J. T.; CARDOSO, R. C. Semiologia do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2003.</p> <p>LIMA, Francisco André Sousa.(Org.). Oficínio finos trapos: uma pedagogia de teatro de grupo em cinco cidades baianas. Salvador: EGBA, 2014.</p> <p>MAGALDI, Sábato. O texto no teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p>			

V SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
ESTÁGIO I: ESPAÇOS NÃO-ESCOLARES			
Carga horária	135 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Aborda organização do trabalho pedagógico do professor de teatro em espaços não-escolares (hospitais, bibliotecas, ONGs, associações, instituições religiosas, grupos culturais, companhias teatrais, circos, etc.). Discute vivência e investigação dos contextos de educação não escolares para elaboração e execução de projetos educativos, materiais didáticos, oficinais, mostras artístico-pedagógicas e sequências didáticas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade e outros . São Paulo: Paz e Terra, 1982.			
GHANEM, Elie; TRILLA I BERNET, Jaume; ARANTES, Valéria Amorim. Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos . São Paulo: Summus, 2008.			
GOHN. Maria da Gloria. Educação formal e não-formal . São Paulo: Summus, 2008.			
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. . Estágio e docência . 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.			
TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional . 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
CARNICEL, Amarildo; FERNANDES, Renata e PARK, Margareth (Orgs). Palavras-chaves em educação não-formal . São Paulo: Editora Setembro; Campinas: UNICAMP/CMU, 2007.			
MILLET, Eugênia e DOURADO, P. Manual de criatividade . Salvador: EGBA, 1998.			
NETO, J. Clementino de Souza. (Org.) Pedagogia Social . São Paulo: Expressão e Arte, 2009.			
SIMSON, Olga Rodrigues de Moraes Von; PARK, Margareth Brandini; FERNANDES, Renata Sieiro (Orgs). Educação não-formal: cenários da criação . Campinas: Editora UNICAMP, 2001.			
TELLES, Narciso. Pedagogia do teatro e o teatro de rua . Porto Alegre, RS: Editora Mediação, 2008.			

COMPONENTE CURRICULAR			
INTRODUÇÃO À PESQUISA EM ARTES CÊNICAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda a pesquisa como processo de construção do conhecimento científico, introduzindo os elementos conceituais e princípios metodológicos na organização de pesquisas em artes cênicas. Desenvolve práticas de leitura e produção de textos acadêmicos, enfatizando formas de sistematização dos procedimentos de registro: esquema, fichamento, resumo, resenha, ensaio, artigo, etc. Discute sobre normas técnicas para a formatação de trabalhos acadêmicos. Apresenta trabalhos científicos de mestrado e doutorado na área de teatro e educação para leitura e análise</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CARREIRA, A. et al (Org.). Metodologias da pesquisa em artes cênicas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006, p. 105-119 (Memória ABRACE n. 9).</p> <p>DEMO, Pedro. Metodologia do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>NAJMANOVICH, D. O sujeito encarnado – questões para pesquisa no/do cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.</p> <p>GOLDEMBERG, Miriam. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 9. ed. Rio de Janeiro, Record, 2005</p> <p>ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em Arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1998.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C. Manual do estilo acadêmico: trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. 5 ed. rev. e ampl. Salvador: EDUFBA, 2013.</p> <p>KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica. 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>TRIVIÑOS, A.N.S. Bases teórico-metodológicas da pesquisa qualitativa em ciências sociais. 2. ed. Porto Alegre: Cadernos Ritter dos Reis, 2001.</p> <p>SANTOS, Boaventura de Souza. A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência. São Paulo: Cortez, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ILUMINAÇÃO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda a história da luz no espetáculo teatral. Propõe conhecer os conceitos da iluminação no processo de criação, concepção e execução de um mapa de luz. Aborda intersecção entre elementos visuais do espetáculo. Aponta para a construção da compreensão sobre as relações do iluminador com toda a equipe teatral. Propõe experimentação entre uso de tecnologias e iluminação alternativa em uma cena.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>TORMANN, Jamile. Cadernos de iluminação: arte e ciência. 1º ed. Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2006.</p> <p>GRIFFITHS, T. R. A iluminação. Cadernos de teatro, número 113, pág. 8. O Tablado. Rio de Janeiro. RJ 1988.</p> <p>CAMARGO, Roberto Gill. Conceito de Iluminação Cênica. Rio de Janeiro. Musica & Tecnologia: 2012.</p> <p>TUDELLA, Eduardo. Design, Cena e Luz: anotações. São Paulo: Escola de Teatro: Revista Alberto, nº 3, 2012.</p> <p>VAZQUEZ, Jose Ramirez y SANS, Carlos B. Luminotecnia. Barcelona: CEAC, 1972.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CAMARGO, Roberto Gil. Função estética da luz. Sorocaba: TCM, 2004</p> <p>MANNONI, Lurent. A grande arte da luz e da sombra. São Paulo: Editora UNESP; Editora SENAC, 2003.</p> <p>PEDROSA, Israel. Da cor à cor inexistente. Léo Christiano Editorial LTDA. Rio de Janeiro-RJ: 1977.</p> <p>PEREZ, Valmir. Luz e Arte. São Paulo: De Maio Comunicação e Editora, 2012.</p> <p>WOODROFFE, Patrick. Luz, mais luz!. Revista Luz & Cena. v. XI n. 143. Rio de Janeiro. Musica & Tecnologia, 2011.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TÉCNICAS CORPORAIS BRASILEIRAS E POPULARES			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Propõe uma iniciação ao estudo de técnicas corporais oriundas das danças e manifestações populares brasileiras por meio dos seus vocabulários e movimentos. Aspectos sociais, históricos, culturais e conceituais das manifestações tradicionais. Aponta a dança e a capoeira como expressões artístico-culturais. Compreende a construção da gestualidade e da movimentação das danças e das manifestações populares brasileiras. Discute as relações entre dança e teatro.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ABIB, Pedro Rodolpho Jungers. Capoeira Angola: cultura popular e o jogo dos saberes na roda. São Paulo: UNICAMP - CMU Publicações / BA. EDUFBA, 2005.</p> <p>ALVES, Teodora de Araújo. Heranças de corpos brincantes: saberes da corporeidade em danças afro-brasileiras. Natal: EDUFRN, 2006.</p> <p>CAPOEIRA, Nestor. Capoeira: Os Fundamentos da Malícia. 2ed. Rio de Janeiro: Record, 1996.</p> <p>CORTEZ, Gustavo. Dança Brasil: festas e danças populares. Belo Horizonte: 2000.</p> <p>LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>HALL, Stuart. A identidade Cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e identidade cultural. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>REGO, Waldeloir. Capoeira Angola um ensaio socioetnográfico. Salvador: Itapuã, 1968.</p> <p>ROBATO, Lia. A dança do Indizível. Salvador: EDUFBA, 1994.</p> <p>SODRÉ, Muniz. Samba, o dono do corpo. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO DO OPRIMIDO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Discute caracterização da Estética do Oprimido e dos Centros de Teatro do Oprimido (CTOs). Estuda os princípios históricos, políticos, epistemológicos e metodológicos das práticas sistematizadas por Augusto Boal sob o título de Teatro do Oprimido. Aborda Teatro Fórum, Teatro Legislativo e as técnicas introspectivas do Teatro do Oprimido. Reflete sobre o Teatro do Oprimido, os movimentos sociais e a Educação. Aponta relações entre Pedagogia do Oprimido e Teatro do Oprimido.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOAL, Augusto. Jogos para atores e não-atores. 7. ed. São Paulo: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>_____. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>_____. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro, GARAMOND, 2009.</p> <p>_____. O arco-íris do desejo: método Boal de teatro e terapia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p><i>FREIRE, Paulo</i>. Pedagogia do oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BOAL, Augusto. Técnicas latino-americanas de teatro popular: uma revolução copernicana ao contrário. São Paulo: Hucitec, 1979.</p> <p>_____. Stop: c'est magique! Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980</p> <p>_____. Hamlet e o filho do padeiro: memórias imaginadas. Rio de Janeiro: Record, 2000.</p> <p>BRECHT, Bertold. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p> <p>PEIXOTO, Fernando: Brecht: uma introdução ao teatro dialético. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1981.</p>			

VI SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
ESTÁGIO II: ENSINO FUNDAMENTAL			
Carga horária	135 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Aborda o Ensino Fundamental – prática pedagógica, profissionais de educação, comunidade escolar e ambiente educativo – e o ensino do teatro. Discute Ensino de Teatro no componente curricular Arte. Aborda o ensino do teatro nas diferentes áreas do conhecimento do Ensino Fundamental. Propõe planejamento, elaboração e execução do projeto de intervenção de estágio por meio da imersão e pesquisa em escolas do Ensino Fundamental.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência . 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008			
DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro : provocação e dialogismo. São Paulo: Ed.Hucitec, Edições Mandacaru, 2006.			
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia : saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.			
BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. PCN Arte . Brasília: MEC/SEF, 1997.			
CABRAL, Beatriz Angela Vieira. Drama como método de ensino . 2 ed. Hucitec, 2012.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
SOARES, Carmela. Pedagogia do jogo teatral , uma poética do efêmero. São Paulo, HUCITEC, 2010.			
SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula : o livro do professor. São Paulo: Perspectiva, 2007.			
RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar . Coimbra: Centelha, 1981.			
JAPIASSU, Ricardo O. Vaz. Metodologia do ensino de teatro . ED. Papyrus, Campinas /SP, 2001			
BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica . Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO INCLUSIVO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Discute sobre o conceito de inclusão no contexto da sociedade contemporânea, refletindo sobre o teatro e suas possibilidades para a construção de práticas inclusivas a partir do conceito de acessibilidade. Estuda possibilidades de construção de espetáculos cênicos com a participação de pessoas com deficiência seja como espectador ou como sujeito com papel ativo na montagem e/ou encenação do espetáculo</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CAMARGO, Maria Aparecida. Teatro na Escola: a linguagem da Inclusão. Passo Fundo: UPF, 2003.</p> <p>FERREIRA, S.L. (Org.) Teatro e deficiência mental: a arte na superação de nossos limites. São Paulo: Memnon, 2002.</p> <p>MANZINI, E. J. ; BRANCATTI, P. R. (orgs). Educação especial e estigma: corporeidade, sexualidade e expressão Artística. Marília: UNESP, 1999.</p> <p>RABÊLLO, Roberto Sanches. Teatro-educação: uma experiência com jovens cegos. Salvador: EDUFBA, 2011.</p> <p>REILY, Lucia Helena. Escola inclusiva: linguagem e mediação. Campinas, SP: Papyrus, 2004.</p> <p>SANTOS, Mônica Pereira dos; PAULINO, Marcos Moreira. (orgs). Inclusão em Educação: culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva: com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>OLIVEIRA, Mirian Martins de. Surdos e Ouvintes - dos bastidores aos aplausos: Em busca de uma autoria em um processo de inclusão pelo teatro. 2005. 141 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós-graduação em Educação, Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2005.</p> <p>PRADO, Adriana; LOPES, Maria Elisabete; ORNSTEIN, Sheila (orgs.). Desenho universal: caminhos da acessibilidade no Brasil. São Paulo: Annablume, 2010.</p> <p>STOBÄUS, ClausDieter. MOSQUERA, Juan J. M. (orgs.) Educação especial: em direção à educação inclusiva. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO NEGRO			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Propõe um espaço de trabalho teórico-prático fundamentado em reflexões acerca da formação, dos aspectos identitários e das práticas de grupos teatrais e artistas independentes que desenvolvem e difundem diferentes poéticas de um teatro negro brasileiro.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamund, 2011.</p> <p>LÍRIO, Vinicius da Silva. Bença às Teatralidades Híbridas: O movimento cênico transcultural do Bando de Teatro Olodum. Salvador: Quarteto, 2014.</p> <p>MARTINS, Leda Maria. A Cena em sombras. São Paulo: Perspectiva, 1995.</p> <p>MENDES, Miriam Garcia. A Personagem negra no Teatro Brasileiro (entre 1838 e 1888). São Paulo: Ática, 1982.</p> <p>_____. O Negro e o teatro brasileiro (entre 1889 e 1982). São Paulo: Huicitec, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARAÚJO, Joel Zito. A negação do Brasil: o negro na telenovela brasileira. 2ª ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004.</p> <p>BUENO, André Paula. Palhaços da Cara Preta: Pai Francisco e Catirina, Mateus e Bastião, parentes de Macunaíma no boi, cavalo-marinho e folias-de-reis - MA, PE, MG. São Paulo: Nankin: EDUSP, 2014.</p> <p>LIMA, Evani Tavares. Capoeira angola como treinamento para o ator. Salvador: Fundação Pedro Calmon, 2008.</p> <p>NASCIMENTO, Abdias do. Drama para negros, prólogo para brancos. Rio de Janeiro: Teatro Experimental do Negro, 1961.</p> <p>TURLE, Licko. Teatro do oprimido e negritude: a utilização do teatro-fórum na questão racial. Rio de Janeiro: E-papers: Fundação Biblioteca Nacional, 2014.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO POPULAR: RUA, CORDEL E OUTRAS POÉTICAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda conceitos sobre a Cultura Popular. Reflete sobre as poéticas populares presentes em diversas práticas teatrais do Brasil. Discute a proximidade entre atores e público e aborda expressões dramáticas do Nordeste. Aponta o teatro de rua como uma modalidade de força no território nacional que possui elementos estéticos próprios, potencial de contestação social e ligação com práticas culturais regionais e folguedos populares brasileiros. Desenvolve estudos da literatura dramática escrita e encenações teatrais a partir da literatura de cordel.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ALVES, Junia. & NOE, Marcia. O Palco e a Rua: a trajetória do teatro do Grupo Galpão. Belo Horizonte, MG: PUC Minas, 2006.</p> <p>BAKTHIN, Mikhail. Cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC; Brasília, DF: Editora da UnB, 1993.</p> <p>BIÃO, Armindo. Teatro de cordel e formação para a cena: textos reunidos. Salvador: P & A, 2009.</p> <p>VIEIRA, César. Em busca de um teatro popular. 4ª. Edição atualizada. São Paulo: Funarte, 2007.</p> <p>CARREIRA, André. Teatro de Rua: (Brasil e Argentina nos anos 1980): uma paixão no asfalto. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores Ltda., 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARAÚJO, Alceu Maynard. Cultura popular brasileira. 2ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p> <p>FREITAS, Jotacê. Cordel político pedagógico. Salvador: Editora Vento Leste, 2014.</p> <p>MOREIRA, Alam Félix dos Santos A Materialização do UNIVERSO-CORDEL no palco: imagem, tema e verso na poética do rebanho de atores, 2013. Dissertação (Mestrado) – Escola de Teatro/ Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.</p> <p>SANTOS, Idelette Muzart-Fonseca dos. Memória das vozes: cantoria, romanceiro e cordel. Salvador: Fundação Cultural do Estado da Bahia, 2006.</p> <p>TRINDADE, Jussara; TURLLE, Licko. [Org.]. Teatro de rua no Brasil: a primeira década do terceiro milênio. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO, GÊNERO E SEXUALIDADES			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Discute abordagem teórica acerca do teatro enquanto instrumento de questionamento dos papéis sexuais (identidades de gênero e sexualidade) normatizados. Aborda a contribuição da Cena gay para o Teatro Brasileiro. Aborda a identidade sexual tomada em sua expressão performativa; a presença homo/trans no teatro ao longo da história (do local ao global); e o legado que ficou dos trabalhos e construções artísticas. Reflete sobre Ensino de Arte e as questões de gênero e sexualidade. Estuda o Feminismo e o Movimento LGBTTS no Brasil, além do Teatro enquanto lugar de luta e afirmação. Propõe reflexão sobre Pesquisa na área.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Difel, 1989.</p> <p>PARKER, Richard G. Abaixo do Equador: Culturas do Desejo, Homossexualidade Masculina e Comunidade Gay no Brasil. - Trad. Rita Vinagre. Rio de Janeiro Record 2002.</p> <p>ALBUQUERQUE Jr., Durval Muniz. Nordestino: invenção do falo – uma história do gênero masculino. São Paulo: Intermeios, 2013.</p> <p>DOURADO, Rodrigo Carvalho Marques. Bonecas Falando Para o Mundo: Identidades sexuais "Desviantes" e teatro contemporâneo. (TESE) PPGAC-UFBA – Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. – 2014</p> <p>ROCHA, Rachel Macêdo. Teatro e Diversidade Sexual: Uma Análise da Trajetória de Vida de Travestis e Transexuais na Cena Urbana - Revista Tendências: Caderno de Ciências Sociais. Nº 7, 2013 ISSN: 1677-9460.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Vol. I Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.</p> <p>MORENO, Newton. A Mascara Alegre: Contribuições da cena gay para o teatro Brasileiro. (Dissertação - Mestrado) Departamento de Artes Cênicas Da Universidade de São Paulo – USP. 2001 (Artigo apresentado no III Congresso de Cultura e Homoerotismo, na Universidade Federal Fluminense (UFF), em junho de 2001) In: Revista Sala Preta, SãoPaulo, 2001;</p> <p>RIOS, Pedro Paulo Souza. Da terra seca brota uma flor: relações de gênero e educação no contexto Semiárido. Curitiba: CRV, 2016.</p> <p>SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Trad.: Guacira Lopes Louro. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.</p> <p>TREVISAN, João Silvério. Devassos no Paraíso: a homossexualidade no Brasil, da Colônia à atualidade. São Paulo: Max Limonad, 1986.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Discute as relações étnico-raciais na formação cultural brasileira, problematizando a questão do racismo e da discriminação na sociedade contemporânea. Estuda a história e a cultura afro-brasileira e indígena, delineando as singularidades manifestadas nos símbolos, nas artes, nas religiões, nos modos de ver e significar o mundo a partir de perspectivas relacionadas aos grupos sociais e étnicos. Problematiza as formas hegemônicas de entender a história e a cultura, abordando questões relacionadas à interculturalidade e à diversidade</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira, 2001.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. ALVES, Nilda. (orgs.). Temas de pedagogia: diálogos entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>_____. Didática. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>SACRISTÁN, J. Gimeno. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. São Paulo: ArtMed, 2000.</p> <p>ZABALA, A. A prática Educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CANDAU, Vera (org.) Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro, DP&A, 2000.</p> <p>_____. (org.). A Didática em questão. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.</p> <p>VEIGA, Ilma Passos A. (org.) Repensando a didática. São Paulo: Papirus, 1991.</p> <p>_____. (org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 2001.</p> <p>VASCONCELOS, Celso dos santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. SP. Libertad, 2000</p>			

VII SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
METODOLOGIA DA PESQUISA EM ARTES CÊNICAS			
Carga horária	90 horas	Pré-requisito	Introdução à Pesquisa em Artes Cênicas
EMENTA			
<p>Propõe a elaboração de um projeto de pesquisa individual pautado na relação entre Artes Cênicas e Educação. Dialoga com pesquisadores do campo e seus processos de pesquisa. Estuda resultados de pesquisas recentes na área e suas contribuições para o fortalecimento das Artes Cênicas. Revisão bibliográfica, delimitação de tema, escolha de objeto de pesquisa e identificação/construção de todas as etapas necessárias à conclusão de um projeto de pesquisa.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIÃO, Armindo et al. (orgs.). Temas em contemporaneidade, imaginário e teatralidade. São Paulo: Annablume, 2000.</p> <p>BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1986.</p> <p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo Perspectiva, 1989.</p> <p>RAMOS, Luiz Fernando. Método de Pesquisa e Formação de Pesquisadores. In: Anais do Segundo Congresso Brasileiro de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas. Salvador: Associação Brasileira de Pesquisadores em Artes Cênicas - ABRACE, 2002.</p> <p>VIEIRA, Jorge de Albuquerque. Teoria do Conhecimento e Arte. Fortaleza: Expressão Gráfica Editora, 2008.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da UNESCO, 2002.</p> <p>LUBISCO, Nidia; Vieira, Sônia. Manual de estilo acadêmico. Salvador: EDUFBA, 2008.</p> <p>MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>SOARES, Carmela Corrêa. Teatro Renascer: Diário de Bordo. In: Anais do VI Congresso de Pesquisa e Pós-graduação em Artes Cênicas, 2010.</p> <p>PEREIRA, J. C. R. Análise de Dados Qualitativos: estratégias metodológicas para as ciências da saúde, humanas e sociais. São Paulo: Editora da FAPESP, 2004.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ESTÁGIO III: ENSINO MÉDIO			
Carga horária	135 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Discute pressupostos teórico-metodológicos que norteiam o ensino do teatro no processo educativo do Ensino Médio. Propõe imersão e pesquisa dos processos de ensino-aprendizagem do fazer teatral no contexto escolar do ensino médio. Dispõe sobre sistematização, apreciação e apresentação de relatório do trabalho desenvolvido.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AMORIM, Adriana. Futebol X Teatro, cena e dramaturgia do espetáculo futebolístico. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.</p> <p>NEVES, Libéria Rodrigues. O uso dos jogos teatrais na educação: possibilidades diante do fracasso escolar. Campinas: Papyrus, 2009.</p> <p>SOLER, Marcelo. Teatro Documentário: a Pedagogia da Não-Ficção. São Paulo: Hucitec, 2010.</p> <p>RYNGAERT, Jean-Pierre. O jogo dramático no meio escolar. Coimbra: Centelha, 1981.</p> <p>SOUZA, Marcelo Brito. O teatro invadindo a cidade. Campinas, SP: UFBA, 2013.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1998</p> <p>DOMINGUES, José L. et al. A reforma do ensino médio: a nova formulação curricular e a realidade da escola pública. Educação & Sociedade, Campinas: UNICAMP; Campinas: CEDES, ano XXI, n. 70, abr. 2000.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; Ciavata, Maria. (Org.). A experiência do trabalho e a educação básica. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. (Org.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília, DF: MEC/SEMTEC, 2004.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. 21ª.ed. Petrópolis: Vozes, 2007</p> <p>BIASOLI, C. L. A. A Formação do Professor de Arte: do ensaio... à encenação. Campinas: Papyrus, 1999.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
PALHAÇOS: HISTÓRIA, DRAMATURGIAS E TÉCNICAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta a história dos os palhaços no Brasil e no mundo, considerando o semiárido e o contexto regional. Propõe identificação e reflexão sobre os profissionais palhaços nos mais variados espaços de atuação: circos, teatros, grupos, TVs, hospitais, escolas, ONGs etc. Aborda a arte do palhaço e suas construções cênicas e dramáticas. Recomenda desenvolvimento de habilidades específicas do palhaço para montagem e mostra cênica.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na idade média. São Paulo: Hucitec, 2013.</p> <p>BERGSON, H. O riso: ensaio sobre a significação do cômico. Rio de Janeiro: Jorge Zarhar, 1980.</p> <p>BOLOGNESE, Mário Fernando. Palhaços. São Paulo, Editora, UNESP, 2003</p> <p>CASTRO, Alice Viveiros de. O Elogio da Bobagem: palhaços no Brasil e no mundo. Rio de Janeiro: Editora Família Bastos, 2005.</p> <p>REIS, Demian Moreira. Caçadores de riso: o maravilhoso mundo da palhaçaria. Salvador, EDUFBA, 2013.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>DANTAS, Antônio de Arruda. Piolin. São Paulo, Pannartz, 1980.</p> <p>OLIVEIRA, J. B. A. de. Memórias de Picadeiro: Histórias de Vida de Circenses do Semi-Árido Baiano entre Senhor do Bonfim e Jacobina. 2012. 71 f: il. Monografia (Especialização em História) - Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/Campus IV, Jacobina, 2012.</p> <p>PANTANO, A. A. A personagem palhaço. São Paulo: UNESP, 2007.</p> <p>SEYSSEL, Waldemar. Arrelia, uma autobiografia. São Paulo: Edição Ibrasa – Instituição Brasileira de Difusão Cultural Ltda., 1997.</p> <p>SILVA, R. C. Os dramas de José Carvalho: ecos do melodrama e do circo-teatro no sertão baiano. 2008. 305 f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2008.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
PERFORMANCE			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Apresenta conceituação de performance e performatividade. Aborda os Estudos da Performance em uma perspectiva transdisciplinar. Discute estudos do corpo; modos de abordagem e procedimentos nos diversos campos de conhecimento e suas interseções. Analisa trabalhos/obras artístico(a)s historicamente referenciados e experimentações práticas a partir de estímulos individuais.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>COHEN, Renato. Performance como linguagem: criação de um tempo-espço de experimentação. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.</p> <p>GOLDBERG, Rose Lee. Arte da performance: do futurismo ao presente, São Paulo: Martins Fontes Editora, 2006.</p> <p>MEDEIROS, Maria Beatriz de. Corpos Informáticos: Corpo, arte, tecnologia. Brasília: Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília, 2006.</p> <p>NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da Tragédia ou Grécia e Pessimismo. Coleção Grandes Obras do Pensamento Universal. São Paulo: Editora Escala, 2007.</p> <p>LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamund, 2011.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERSTEIN, Ana. Marina Abramovic: do corpo do artista ao corpo do público. In: Vozes Femininas (org.)Azevedo, C; Sussekind, F; Dias, T. Rio de Janeiro: Editora 7 Letras, 2001.</p> <p>CARLSON, Marvin. Performance: uma introdução crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.</p> <p>MEDEIROS, M.B. Performance Artística no vivo e ao vivo. Performance, presente, futuro. Rio de Janeiro: Editora Contracapa, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, João Gabriel L. C. (Org.). Performáticos, performance e sociedade.Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.</p> <p>ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção e leitura. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Sueli Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
GESTÃO E PRODUÇÃO CULTURAL			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda políticas públicas na área cultural: histórico e características. Discute marcos legais internacionais e brasileiros. Trata de legislação e políticas vigentes. Analisa gestão de cultura: atividades, instituições, e espaços. Caracteriza economia da cultura; economia solidária e criativa. Relaciona expressões culturais contemporâneas e gestão financeira. Estuda produção cultural nas artes cênicas: aspectos formais e informais. Orienta desenvolvimento de projetos culturais: da elaboração à prestação de contas. Propõe elaboração de um projeto.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>AVELAR, Rômulo. O avesso da cena. Notas sobre produção e gestão cultural. Belo Horizonte: Duo editorial, 2010.</p> <p>CALABRE, Lia (org.) Políticas culturais: diálogo indispensável. Rio de Janeiro, Edições Casa de Rui Barbosa, 2005,</p> <p>CUNHA FILHO, Francisco Humberto. Teoria e prática da gestão cultural. Fortaleza, Unifor, 2002.</p> <p>MALAGODI, Maria Eugênia; CESNIK, Fábio de Sá. Projetos Culturais: elaboração, administração, aspectos legais, busca de patrocínio. São Paulo: Escrituras, 1999.</p> <p>REIS, Ana Carla Fonseca. Economia da cultura e desenvolvimento. Revista Observatório Itaú Cultural/OIC – n. 2 (mai./ago. 2007). São Paulo, SP: Itaú Cultural, 2007, p. 50-58</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CARVALHO, P. N. S. de. Organizar para administrar: uma análise da gestão do Grupo Galpão (MG) e do Bando de Teatro Olodum (BA). 2015. 138 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Faculdade de Teatro, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2015.</p> <p>CORREIA, T. C. de S. Modos de cooperação e produção do grupo de teatro finos trapos: um estudo de caso. 2016. 221 p. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Faculdade de Teatro, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2016.</p> <p>FRANCO, Gustavo. H. B. Shakespeare e a economia. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 2009.</p> <p>PELÚCIO, Chico e AVELAR, Romulo. Do Grupo Galpão ao Galpão Cine Horto – Uma Experiência de Gestão Cultural. Galpão Cine Horto, Edições CPMT. Belo Horizonte, 2014.</p> <p>RUBIM, Antônio Albino Canelas. Políticas Culturais na Bahia Contemporânea. Coleção Cult. EDUFBA. Salvador, 2014.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO DE FORMAS ANIMADAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aponta relações entre história, dramaturgias e técnicas do teatro de formas animadas. Discute criação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de técnicas de manipulação de objetos para a cena. Propõe utilização de materiais diversos e potencialização do trabalho corporal e vocal direcionado para a área bem como desenvolvimento de habilidades específicas para criação dramática tanto quanto construção e manipulação de objetos para montagem e mostra cênica.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ACHATH, Sati. Teatro de Sombras. São Paulo: Nova Alexandria, 1997.</p> <p>AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2004.</p> <p>AMARAL, Ana Maria. Teatro de Animação: da Teoria à Prática. São Paulo: Ateliê Editorial, 1997.</p> <p>HUIZINGA, J. Homo Ludens: O jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>LADEIRA, Idalina. Fantoches & Cia. Rio de Janeiro: Ed. Scipione, 1993.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2001.</p> <p>BORBA FILHO, Hermilo. Fisionomia e Espírito do Mamulengo. Rio de Janeiro: Funarte, 1987.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.</p> <p>SPOLIN, Viola. Jogos teatrais: o fichário de Viola Spolin. Perspectiva, 2006.</p> <p>VIGOTSKI, L. S. Psicologia da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p>			

VIII SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR			
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)			
Carga horária	120 horas	Pré-requisito	Metodologia da Pesquisa em Artes Cênicas
EMENTA			
Organiza o processo de desenvolvimento de um trabalho de pesquisa em artes cênicas, articulando conhecimentos construídos ao longo do curso numa perspectiva interdisciplinar. Elabora e apresenta o trabalho de conclusão de curso (TCC) com base nas regulamentações estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas e orientações específicas do projeto do curso.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
CARREIRA, André; CABRAL, Biange; RAMOS, Luiz Fernando; FARIAS, Sérgio Coelho (orgs.). Metodologias de pesquisa em artes cênicas . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.			
DESLANDES, Suely Ferreira, MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade . Petrópolis, Rio do Janeiro: Vozes, 2007.			
GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. Questões de método na construção da pesquisa em educação . São Paulo: Cortez, 2011.			
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . Rio de Janeiro: Record, 2002.			
ROSA, Maria Virgínia de F. Pereira do Couto; GONZALEZ, Marlene Aparecida; COLOMBO, Arnoldi. A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismos para validação dos resultados . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARROS, Aidil de Jesus Paes; LEHFELD, Neide A. S. Projeto de pesquisa: propostas metodológicas . 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.			
BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um Manual Prático . Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.			
CRESWELL, John W. . Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto . 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed: Bookman, 2010.			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica . 34. ed. Petrópolis: Vozes, 2015			

OPTATIVAS

COMPONENTE CURRICULAR			
TÉCNICAS E ATIVIDADES CIRCENSES			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda contextualização histórica e experimentação de técnicas e atividades circenses de manipulação, equilíbrio, acrobacias e danças aéreas e de solo, dentre outras atividades específicas do circo. Propõe desenvolvimento de habilidades que contribuam para o aperfeiçoamento físico e para a criação de performances. Visa ainda trabalhar o corpo como instrumento cênico em montagens de cenas variadas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>FERREIRA Diego Fernando; BORTOLETO, Marco Antônio Coelho; SILVA Ermínia. Segurança no circo: questão de prioridade. 1 ed. Várzea Paulista, São Paulo: Fontoura, 2015.</p> <p>SANTOS, Richard. Aspectos fundamentais do malabarismo. São Paulo, Ed. do Autor, 2012.</p> <p>SUGAWARA, Carlos (org.). Técnicas aéreas circenses: corda lisa e tecido. 1ª Ed. São Paulo: Phorte, 2014</p> <p>NUNOMURA, Myrian; TSUKAMOTO, Mariana Harumi Cruz. Fundamentos das Ginásticas. 1. ed. Jundiaí: Fontoura, 2009.</p> <p>HAAS, Jacqui Greene. Anatomia da dança. Barueri: Manole, 2011.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ALMEIDA, Luiz Guilherme Veiga de. Ritual, risco e arte circense. Brasília, Editora. Universidade de Brasília, 2008.</p> <p>BORTOLETO, Marco Antônio Coelho, PINHEIRO, Pedro Henrique Godoy Gandia e Prodócimo Elaine. Jogando com o circo. Várzea Paulista, São Paulo: Fontoura, 2011.</p> <p>COSTA, Eliene Benício Amâncio – Saltimbancos urbanos – A influência do circo na renovação do teatro brasileiro nas décadas de 80 e 90. São Paulo: Universidade Estadual de São Paulo (SP), Departamento de Artes Cênicas. Tese de Doutorado, volumes I e II, 1999.</p> <p>DUPRAT, Rodrigo Mallet. Atividades Circenses no âmbito escolar. Ijuí, editora Unijuí, 2010.</p> <p>GAIO, R. C. Ginástica rítmica popular: uma proposta educacional. Jundiaí, Fontoura, 2009.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
A CENA E AS NOVAS TECNOLOGIAS			
Carga horária	60horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda contextualização histórica das novas mídias e tecnologias na produção artística e no sistema das artes. Reflete sobre artistas propositores de novas formas espetaculares e multimidiáticas. Propõe laboratório de estudos, teórico e prático, do uso das novas tecnologias aplicadas à cena, ao corpo e ao espetáculo. Estuda as novas mídias, a transversalidade das artes e a dimensão das imagens tecnológicas na cena. Discute a inserção das linguagens do cinema, do vídeo, da internet etc. e o efeito nas artes cênicas contemporaneamente. Relaciona o corpo e a tecnologia: virtualidade e presença. Propõe performance e criação de proposições cênicas a partir do uso de dispositivos tecnológicos presentes em nosso dia-a-dia.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ISAACSON, Marta; PEREIRA, Antonia; TORRES, Walter L. (org). Cena, Corpo, Dramaturgia: entre tradição e contemporaneidade. Rio de Janeiro: Pão e Rosas, 2012.</p> <p>DOMINGUES, Diana (org.) Arte e vida no século XXI: Tecnologia, ciência e criatividade. São Paulo: Editora UNESP, 2003.</p> <p>GOSCIOLA, Vicente. Roteiro para as novas mídias. São Paulo: Editora Senac SP, 2003.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Mídias e artes: Os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Editora UNIMARCO, 2002.</p> <p>DOMINGUES, Diana. Arte, Ciência e tecnologia: passado, presente e desafios. São Paulo: Editora UNESP, Itaú Cultural, 2007.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BORDWELL, David. Figuras traçadas na luz: A encenação no cinema. Campinas, SP: Papyrus, 2008.</p> <p>DOMINGUES, Diana. A Arte no século XXI: A humanização das tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 1997.</p> <p>GIANNETTI, Cláudia. Estética Digital: Sintopia da arte, a ciência e a tecnologia. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2006.</p> <p>MACHADO, Arlindo. Máquina e imaginário. O desafio das poéticas tecnológicas. São Paulo: EDUSP, 1993.</p> <p>SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós – humano, da cultura à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2003.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CRÍTICA TEATRAL			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Aborda a história da crítica teatral. Estuda os elementos fundamentais da experiência teatral, desde os elementos do drama até os elementos da cena. Propõe desenvolvimento da capacidade analítica e reflexiva a partir da análise de uma obra e sua relação com seu contexto histórico-cultural. Discute a presença da crítica teatral no contexto local e escolar.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ARISTÓTELES. Poética . Trad. Eudoro de Souza. Porto Alegre: Globo, 1966.			
GUINSBURG, J.; COELHO NETTO, J. T.; CARDOSO, R. C. Semiologia do teatro . São Paulo: Perspectiva, 2003.			
PAVIS, Patrice. Análise dos espetáculos : teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema. São Paulo: Perspectiva, 2003.			
ROSENFELD, Anatol. Texto/contexto . São Paulo: Perspectiva, 1985.			
ROUBINE, Jean-Jacques. Aristóteles Revisitado, in: Introdução às grandes teorias do teatro . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2003.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas - magia e técnica, arte e política. VI. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.			
BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte . 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.			
CARLSON, Marvin. Teorias do teatro : estudo histórico-crítico, dos gregos a atualidade. São Paulo: Ed. da UNESP, 1997.			
HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte . Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 2000.			
MAGALDI, Sabato. Iniciação ao teatro . São Paulo: Ática, 1998.			

COMPONENTE CURRICULAR			
TEATRO-EDUCAÇÃO DO CAMPO (OPTATIVA)			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda o campo, os camponeses e a Educação do Campo; a educação em espaços não-escolares no campo: os movimentos e organizações camponesas; o teatro do oprimido na relação com a educação popular e a organização social dos povos do campo. Analisa criticamente as representações da cultura do campo no teatro; O Teatro e a formação político-emancipatória das crianças, jovens e adultos do campo.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BOAL, Augusto. Teatro do oprimido e outras poéticas políticas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.</p> <p>CALDART, Roseli Salete (org.); PALUDO, Conceição (org.); DALL, Johannes (org.). Como se formam os sujeitos do campo?. 1. ed. Brasília: NEAD, 2006.</p> <p>CONCEIÇÃO, Edmar. O imaginário da dramaturgia do semiárido: estereótipos e possibilidades. Caderno multidisciplinar: Educação e contexto do semiárido brasileiro: Tecendo saberes em educação cultura e formação. V.3. Juazeiro: Selo editorial RESAB, 2007.</p> <p>IASI, Mauro Luis. Ensaio sobre consciência e emancipação. 1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.</p> <p>TELLES, Narciso. Pedagogia do teatro e o teatro de rua. Porto Alegre: Editora Mediação, 2008.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CABRAL, Beatriz Ângela Vieira. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>CALDART, Roseli Salete; PEREIRA, Isabel; <i>ALTANEJO. Paulo; FRIGOTTO. Gaudêncio. Dicionário da educação do campo</i>. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; Expressão Popular, 2012.</p> <p>VASCONCELOS, C. P. Ser-tão Baiano: o lugar da sertanidade na configuração da identidade baiana. Salvador: EDUFBA, 2011.</p> <p>FERNANDES, Bernardo Mançano. A Formação do MST no Brasil. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.</p> <p>OLIVEIRA, Érico José Souza de. A Roda do Mundo Gira: um olhar sobre o Cavalo Marinho Estrela de Ouro (Condado - PE). Recife: SESC, 2006.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ETNOCENOLOGIA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Discute a Etnocenologia e seus diálogos com as artes do espetáculo e as ciências sociais. Propõe uma reflexão sobre os comportamentos humanos espetaculares organizados em diferentes lugares e culturas na perspectiva de identificar semelhanças e diferenças com as práticas culturais do Semiárido brasileiro. Estuda as relações entre etnocenologia e educação.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BIÃO, Armindo (Org.). Artes do Corpo e do Espetáculo: questões de etnocenologia. Salvador: P&A Editora, 2007.</p> <p>GREINER, Christine e BIÃO, Armindo (organizadores). Etnocenologia: textos selecionados. São Paulo: Annablume, 1998.</p> <p>GUINSBURG, J.; FARIA, J. R.; LIMA, M. Alves de. Dicionário do Teatro Brasileiro: Temas, Formas E Conceitos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2006.</p> <p>MAFFESOLI, Michel. Trad. Aluízio Ramos Trinta. O conhecimento comum: compêndio de sociologia compreensiva. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>TURNER, Victor W. O processo ritual: estrutura e antiestrutura. Petrópolis: Vozes, 1974.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ARAÚJO, Nelson de. Pequenos mundos: um panorama da cultura popular da Bahia. Tomo I: O recôncavo. Salvador: UFBA, 1986.</p> <p>_____. Pequenos mundos: um panorama da cultura popular da Bahia. Tomo II: litoral norte/nordeste, o São Francisco, Chapada Diamantina e serra geral da Bahia . Salvador: UFBA; Fundação Casa de Jorge Amado, 1988.</p> <p>_____. Pequenos mundos: um panorama da cultura popular da Bahia. Tomo III: tabuleiros de Valença, o folclore da região cacauzeira e do extremo sul, a Bahia pastoril, extremo oeste. Salvador: UFBA; Fundação Casa de Jorge Amado, 1996.</p> <p>DUMAS, Alexandra G. Mouros e cristãos - caminhos, cenas, crenças e criações: análise dos espetáculos de tradição carolíngia Auto de Floripes (Príncipe, São Tomé e Príncipe, África) e Luta de Mouros e Cristãos (Prado, Bahia, Brasil). Tese de doutorado: Salvador/ UFBA, Nanterre/Paris Ouest, 2011.</p> <p>VASCONCELOS, C. P. Ser-tão Baiano: o lugar da sertanidade na configuração da identidade baiana. Salvador: EDUFBA, 2011.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
MÁSCARAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Estuda a máscara como objeto-guia e elemento de formação estética/técnica/ética do artista cênico. Diferencia a fisionomia das máscaras: traços, expressões, intenções, sentimentos, sentidos. Propõe treinamento específico para uso de máscaras no teatro e desenvolvimento de partituras. Apresenta aproximações de distanciamentos entre as máscaras da Commedia dell'Arte e as máscaras da cultura brasileira com foco nos folguedos populares e ritos afro-indígenas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator, dicionário de antropologia teatral. São Paulo: Hucitec, 1995.</p> <p>LECOQ, Jacques. O corpo poético: uma pedagogia da criação teatral. São Paulo: Editora Senac, 2010.</p> <p>BRONDANI, Joice Aglae. Varda Che Baucco! Transcursos fluviais de uma pesquisatriz: Bufão, Commediadell'Arte e manifestações espetaculares populares brasileiras. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2010.</p> <p>Duvignaud, Jean. Sociologia do Comediante. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.</p> <p>FO, Dario. Manual mínimo do ator. São Paulo: SENAC, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos: máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2002.</p> <p>STRAUSS, Claude Lévi. A via das Máscaras. Presença Editorial, Lisboa 1979</p> <p>PORTICH, Ana. A Arte do Ator Entre os Séculos XVI e XVIII: da Commedia dell'Arte ao Paradoxo Sobre o Comediante. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2008.</p> <p>TRIGO, Isa Maria. No pulso do ator: treinamento e criação de máscaras na Bahia. Tese de Doutorado. Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2005.</p> <p>BIÃO, Armindo (Org.). Artes do Corpo e do Espetáculo: questões de etnocenologia. Salvador: P&A Editora, 2007.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
INTRODUÇÃO À DANÇA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Analisa evolução histórica da dança e seu significado artístico, social, cultural e educacional. Discute conceituação e apresentação das principais Escolas, Fundamentos e Técnicas de Dança. Propõe desenvolvimento das capacidades de pensar, refletir, analisar, sentir, agir e reagir artisticamente percebendo o corpo e os princípios gerais do movimento, assim como a introdução e vivências de trabalhos coreográficos do Balé Clássico, da dança Moderna e Contemporânea, principalmente.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>ARAGAO, Vera; CAMINADA, Eliana: Programa de Ensino de Ballet: uma proposição. Rio de Janeiro: UniverCidade, 2006.</p> <p>ARRUDA, Solange. Arte do Movimento: as descobertas de Rudolf Laban na dança e ação humana. São Paulo: Parma, 1988.</p> <p>BOURCIER, Paul. História da Dança no Ocidente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.</p> <p>NAVAS, Cássia; DIAS, Lineu. Dança Moderna. São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.</p> <p>S'ANTANNA, Denise Bernuzzi de. Corpos de Passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea. São Paulo, 2001.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>ACHCAR, Dalal. Balé uma arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 1998.</p> <p>ANNA PAVLOVA. Novo dicionário de Ballet. Rio de Janeiro: Ed. Nórdica, 2000.</p> <p>MOMMENSOHN, Maria; PETRELLA, P. (orgs.). Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento. São Paulo: Summus, 2006.</p> <p>PORTINARI, M. História da Dança. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.</p> <p>S'ANTANNA, Denise Bernuzzi de. Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO COREOGRÁFICA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Dispõe sobre a exploração de potencialidades expressivas, criativas e motoras relacionadas ao estudo dos fatores do movimento. Reflete sobre elementos materiais de composição (o corpo, espaço cênico e unidades espaciais, o tempo e as relações); técnicas de investigação; e de improvisação. Discute a ampliação do vocabulário e do movimento individual para exercitar a composição coreográfica. Propõe montagem de um produto coreográfico.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BARRETO, Débora. Dança...: ensino, sentidos e possibilidade na escola. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>FERNANDES, Ciane. O corpo em movimento: O sistema Laban/Bartenieff na formação e pesquisa em artes cênicas. 2.ed. São Paulo: Annablume, 2006.</p> <p>LABAN, R. Dança educativa moderna. São Paulo: Ícone, 1990.</p> <p>LOBO, Lenora; NAVAS, Cássia. Teatro do movimento, um método para o intérprete criador. Brasília: LGE Editora, 2003.</p> <p>VIANA, Klaus. A dança. São Paulo: Siciliano, 1990.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>CALAZANS, J.; CASTILHO, J.; GOMES, S.: Dança e educação em movimento. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>KATZ, H.: Um, dois, três a dança e o pensamento do corpo. Belo Horizonte: FTD Editorial, 2005.</p> <p>MARQUES, I.A. O ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Editora Cortez, 1999.</p> <p>MONTEIRO, Marianna Francisca Martins. Dança Popular: espetáculo e devoção. São Paulo: Editora Terceiro Nome, 2011.</p> <p>NANNI, Dionisia. Dança-educação: pré-escola à universidade. 5. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2008.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
DIREÇÃO MUSICAL E TRILHA SONORA			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Propõe breve estudo sobre a relação da música no teatro desde a Grécia antiga até os tempos atuais. Compreende as aplicações da direção musical nos rumos da montagem teatral. Estuda os elementos cênicos/musicais (tempo, espaço e função) na aplicação cênica teatral. Indica prática acerca da dramaturgia musical e da musicalidade da cena.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CASTILHO, Jacyan. Ritmo e dinâmica no espetáculo teatral. 1. Ed. São Paulo: Perspectiva; Salvador, BA: PPGAC/UFBA, 2013.</p> <p>WEKWERTH, Manfred. Diálogo sobre a encenação: um manual de direção teatral. São Paulo: Hucitec, 1984.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. São Paulo: Perspectiva, 1999.</p> <p>SMETAK, Uibitu. A trilha sonora no teatro de animação: o caso do espetáculo O Pássaro do Sol do Grupo A Roda de Teatro de Bonecos. 2013. 190 f. il. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2013.</p> <p>SCHETTINI, Janos Ian Abreu. Notas Sertânicas e Afectuosas: A Dramaturgia Musical na ópera. 2014. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas) - Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, 2014.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. A Pedagogia do Espectador. São Paulo, Hucitec, 2003.</p> <p>TRANGTEMBERG, Lívio. Contraponto: Uma Arte de Compor. 2.ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.</p> <p>NEPOMUCENO, L. A. Elementos de física acústica e psicoacústica. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 1994.</p> <p>TRAGTENBERG, Lívio. Música de cena: dramaturgia sonora. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
ÁUDIO VISUAL: NOÇÕES BÁSICAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
Aborda caracterização elementar dos componentes visuais e sonoros que compõem a comunicação audiovisual. Discute aplicabilidade e pertinência do uso de vídeos na prática de ensino. Estuda produção e análise de roteiros assim como noções básicas sobre edição. Propõe produção de roteiros e vídeos experimentais.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BABIN, Pierre e KOPULOUMDJIAN, Marie-France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Ed. Paulinas, 1989.</p> <p>HOWARD, D. e MABLEY, E. Teoria e Prática do Roteiro. São Paulo: Globo, 1993.</p> <p>MACHADO, Arlindo. A arte do Vídeo. São Paulo: Brasiliense, 1988.</p> <p>MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. 7.ed., Campinas: Papyrus, 2003.</p> <p>RUSH, M. Novas mídias na arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MORAN, José Manuel. Leituras dos Meios de Comunicação. São Paulo: Ed. Pancast, 1993.</p> <p>FDE - FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Multimeios aplicados à educação: uma leitura crítica. Cadernos Ideias, n.9, São Paulo: FDE, 1990.</p> <p>FERRÉS, Joan. Vídeo e Educação. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.</p> <p>GRAUDEAUT, A. e JOST, F. A Narrativa Cinematográfica. UNB, 2009.</p> <p>TODOROV, T. & DUCROT, O. Dicionário Enciclopédico das Ciências da Linguagem. Tradução: Alice Kyoko Miyashiro, J. Guinsburg, Mary Amazonas Leite de Barros e Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
BIOGRAFIAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito	-
EMENTA			
<p>Aborda noções introdutórias de micro-história. Discute a importância dos arquivos pessoais bem como sua organização e manuseio. Reflete sobre biografias de homens e mulheres de teatro (artistas, empresários, cantores, produtores, encenadores, técnicos), inclusive no contexto local para compreensão das suas trajetórias e as implicações destas no fazer teatral da comunidade artística.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>BRANDÃO, Tania. Uma empresa e seus segredos: Companhia Maria Della Costa. São Paulo: Perspectiva; Rio de Janeiro: Petrobras, 2009.</p> <p>GINZBURG, Carlo. O queijo e os Vermes. O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987, p. 12.</p> <p>GOMES, Dias. Apenas um subversivo. Rio de Janeiro: BCD União de editoras, 1998.</p> <p>MAGALHÃES JR. R. Arthur Azevedo e sua época. [S.l.]: Edição Saraiva, 1953.</p> <p>PESAVENTO, Sandra. O corpo e a alma do mundo. A micro-história e a construção do passado. História Unisinos, vol. 8, n. 10, jul/dez, 2004, p. 180.</p> <p>REIS, Angela de Castro. Cinira Polônio, a divette carioca: Estudo da Imagem Pública e do Trabalho de uma Atriz no Teatro Brasileiro da virada do século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>BARBOSA, N. Fernanda Montenegro: a defesa do mistério. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2008.</p> <p>CHARTIER, Roger. À beira da falésia. A história entre certezas e inquietudes. Porto Alegre: Edurgs, 2002, p. 95.</p> <p>FARIA, K. A. da S. O sucesso e o sustento: a trajetória da atriz bonfinense Celina Ferreira (1902-2001). 2013. 318 f. Tese (Doutorado em Artes Cênicas) – UFBA (Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas), Salvador.</p> <p>FERREIRA, Procópio. Procópio Ferreira apresenta Procópio: um depoimento para a história do teatro no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.</p> <p>SILVA, Reginaldo Carvalho da. Os dramas de José Carvalho: Ecos do melodrama e o circo-teatro no sertão baiano. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2008.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
RADIOTEATRO: TÉCNICAS E APLICAÇÕES DIDÁTICAS			
Carga horária	60 horas	Pré-requisito:	-
EMENTA			
<p>Promove reflexão e prática de criação de radiodramas, considerando sua veiculação na atualidade. Histórico do drama no rádio. Aborda Radiodrama no Brasil. Discute conceitos e elementos do radioteatro: serialidade, performatividade, oralidade e narrativa. Analisa obras artísticas, sobretudo peças radiofônicas dramáticas antigas e atuais. Reflete sobre produção e veiculação de peças radiofônicas na atualidade, levando-se em conta as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs). Estuda o radiodrama e seus elementos como instrumentos didáticos. Propõe a experimentação prática visando a criação de pequenos radiodramas.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CALABRE, Lia. A era do rádio. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.</p> <p>DINIZ, José Alencar. A recriação dos gêneros eletrônicos analógico-digitais: radionovela, telenovela e webnovela. 2009. 255p. Tese (Doutorado em Comunicação Social). Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Comunicação Social, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2009.</p> <p>SPRITZER, Mirna. O Corpo tornado voz: a experiência pedagógica da peça radiofônica. Porto Alegre: UFRGS, 2005.</p> <p>VILLAÇA, Iara de Carvalho. Cenas dos próximos capítulos: a análise de uma radionovela do século XXI. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2015.</p> <p>Rádio-Leituras – Ano II. No. 1. Edição Janeiro – julho. Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Grupo de Pesquisa Convergência e Jornalismo (ConJor), Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO), 2011 (p.15-26).</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>MARCUSCHI, Luiz e DIONISIO, Angela Paiva. (org.) Fala e Escrita. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.</p> <p>SILVEIRA, Isabela. O lugar do espectador na dramaturgia de Armand Gatti: engajamento político, cooperação textual e performatividade. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, 2011.</p> <p>TEIXEIRA, João Senna. Batman e Robin nunca morrerão: a construção do cânone e da continuidade na passagem de Grant Morrison pelo Batman. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia, 2014.</p> <p>TENDLER, Ana Rosa e TENDLER, Silvio. Encontro com Milton Santos, o mundo global visto do lado de cá. [Filme-Vídeo]. Produção de Ana Rosa Tandler. Direção de Silvio Tandler. Brasil, 2005. 89 min. color. son.</p> <p>UBERSFELD, Anne. Para ler o teatro. Trad.: José Simões [coord.]. São Paulo: Perspectiva, 2005.</p>			